

ENAI 2014

FIEG Anápolis presente no Encontro Nacional da Indústria

Foto: Divulgação/CNI



A FIEG Regional Anápolis, através de seu presidente, Wilson de Oliveira, esteve presente na edição de 2014 do Encontro Nacional da Indústria (ENAI), que reuniu em Brasília cerca de 1,8 mil empresários de todas as partes do País, capitaneados pela Confederação Nacional da Indústria (CNI).

Durante o evento, foi divulgada a Carta da Indústria 2014, documento que apresenta as propostas construídas pelo setor durante os dois dias do Encontro Nacional da Indústria. Na Carta da Indústria, a CNI afirma que fará o monitoramento da evolução da agenda voltada para elevar a competitividade. “Nossa expectativa é de que o governo inicie o ano apresentando uma agenda de onde pretende chegar e de que forma. A CNI vai monitorar permanentemente os resultados e fazer um

termômetro de como está avançando a agenda da competitividade”, afirma o diretor de Políticas e Estratégia da CNI, José Augusto Fernandes.

O objetivo do setor industrial é reverter o quadro de perda de importância na economia brasileira. A participação da indústria no PIB é de 25%, dez pontos percentuais a menos que nos anos 90 - a indústria de transformação representa apenas 13% do PIB. A CNI também divulgou o estudo inédito Perfil da Indústria nos Estados. A pesquisa mostra que, das 27 unidades da federação, apenas nove tiveram aumento da participação no PIB industrial brasileiro entre 2001 e 2011 como é o caso de Goiás.

De acordo com Wilson de Oliveira, o Encontro Nacional da Indústria é uma oportunidade para que os industriais brasileiros possam debater as suas

necessidades e, sobretudo, buscar caminhos que visem fortalecer o setor produtivo. Conforme observou, a indústria brasileira possui muitos desafios e, sem a união do empresariado, fica mais difícil de superá-los.

A CNI defende que o governo priorize três pontos críticos dentro da agenda da entidade que define os dez fatores-chave necessários para elevar a competitividade do país, definidos no Mapa Estratégico da Indústria 2013-2022. O sistema tributário deve eliminar a cumulatividade de impostos e desonerar as exportações e investimentos; as relações de trabalho devem ser modernizadas de acordo com as atuais condições de trabalho e com segurança jurídica; e os investimentos em infraestrutura devem se elevar em relação ao PIB, com maior participação do capital privado.

Sindicatos das Indústrias - Fieg Regional Anápolis

SindAlimentos

Parceria com IEL/GO visa qualificação de alto nível para a indústria de alimentos em Anápolis

O Sindicato das Indústrias de Alimentação de Anápolis (SindAlimentos) está desenvolvendo, junto com o Instituto Euvaldo Lodi (IEL), um projeto de qualificação para o setor, com foco principalmente, nos segmentos de panificação e de alimentos semi-prontos e congelados. Trata-se de uma iniciativa abrangente e que poderá transformar a realidade do setor no Município.

Na última terça-feira, 10, o presidente da entidade, Wilson de Oliveira, recebeu os consultores do IEL/GO, Alessandra Érika da Costa, que atua na área de gestão empresarial e Fernando de Moura Noletto, que atua na área de marketing e, também, o gerente da unidade de Anápolis, Fernando Nunes. Na oportunidade, foram discutidos os detalhes do projeto, que deverá durar cerca de dois anos.

Basicamente, são três etapas, sendo que a primeira envolverá o módulo de Boas Práticas de Fabricação; a segunda etapa prioriza o conhecimento e o cumprimento da Norma Regulamentadora nº 12 (NR-12), do Ministério do Trabalho e Emprego, que dispõe sobre a segurança no trabalho em máquinas e equipamentos; e a terceira etapa que envolve a consultoria para gestão de processos. As empresas que completarem as três fases, estarão a um passo de se habilitarem à certificação ISO 9001, dada a complexidade da pro-



gramação, que envolve a realização, na primeira etapa, de “diagnóstico” da empresa; elaboração de manuais para procedimentos padrões e auditorias. Na segunda etapa, está prevista a realização do inventário de equipamentos e a emissão de laudos de não conformidade e, na última etapa, as empresas terão todo um arcabouço de ferramentas para melhorar a gestão em todos os níveis da empresa.

Segundo Wilson de Oliveira, o SindAlimentos está desenvolvendo uma série de ações para atender as orientações do Ministério Público e, sobretudo, difundir no empresariado a cultura do investimento na qualidade e na inovação de produtos e serviços. Conforme observou, é fundamental que o empresário compreenda a necessidade de buscar a inovação como recurso para se manter competitivo

no mercado. Ele citou que está sendo feito um trabalho junto à Faculdade de Farmácia da UniEvangélica, com o objetivo de aproximar o meio acadêmico e o setor produtivo, para utilização de conhecimento e da estrutura do laboratório de alimentos da instituição para pesquisas e desenvolvimento de novos produtos, análises de qualidade e uma série de outros benefícios. Também recentemente, o Sindicato estimulou a participação do empresário na Ffatia, um dos maiores eventos do setor de alimentação do País, que é realizado de dois em dois anos em Goiás, onde são expostas as novas tecnologias do setor.

Na reunião, ficou acertado que o IEL, através de sua unidade em Anápolis e o SindAlimentos farão um trabalho conjunto para buscar a adesão das empresas ao projeto.

Sindicatos das Indústrias - Fieg Regional Anápolis

Ffatia

Feira de alimentação apresenta balanço positivo

Um público visitante de 10,5 mil pessoas, 1,2 mil empregos diretos gerados e uma movimentação de aproximadamente R\$ 170 milhões em negócios. Estes são alguns números da 9ª edição da Feira de Fornecedores e Atualização Tecnológica da Indústria de Alimentação (Ffatia), que aconteceu entre os dias 28 a 31 de outubro último, no Centro de Convenções de Goiânia.

O presidente do Sindicato das Indústrias de Alimentação de Anápolis, Wilson de Oliveira, na ocasião representando o presidente da FIEG, Pedro Alves, participou do ato solene de abertura do evento. Em seu discurso, Wilson de Oliveira parabenizou os organizadores da Ffatia, destacando que a feira reflete a importância do setor que, em Goiás, conta com cerca de 2,4 mil estabelecimentos industriais que empregam mais de 94 mil trabalhadores, além de ser um dos segmentos que mais contribui na conformação do PIB (Produto Interno Bruto) goiano. Segundo ele, a Ffatia, vem contribuindo, ao longo dos anos, para fortalecer o setor da alimentação, trazendo novas tecnologias e plataformas de inovação. “Nós procuramos estimular os empresários a participarem de eventos como este, que abrem oportunidade para que os mesmos possam crescer com qualidade e competitividade”, ressaltou.



“Se o Brasil é o celeiro do mundo, a Região Centro-Oeste é o celeiro do Brasil”, afirmou Paulo Otávio Pereira de Almeida, vice-presidente da Reed Exhibitions Alcantara Machado. A empresa é a organizadora e promotora do evento.

O presidente de honra do evento e também presidente do Sindicato das Indústrias da Alimentação no Estado de Goiás (SIAEG), Sandro Mabel, acredita que feiras como a Ffatia mostram que apesar da crise, a indústria goiana continua apostando no crescimento do setor. “Feira do porte da Ffatia só existe em São Paulo, e é extremamente importante ter fornecedores mostrando seus novos produtos para as pessoas que trabalham nas indústrias de alimentação nos segmentos da carne, do leite, do setor sucroenergético e da

panificação. Isso dá oportunidade de nossos técnicos conhecerem o que há de mais avançado na tecnologia industrial a um custo muito mais baixo, com os mesmos benefícios de uma feira de São Paulo.”

A 9ª Edição da Ffatia foi repleta de eventos de conteúdo. Nos quatro dias foram realizados 19 eventos de conteúdo, entre eles a Rodada de Negócios. Simultaneamente, em parceria com o Centro Nacional das Indústrias do Setor Sucroenergético (CEISE-Br) e com o apoio dos Sindicatos das Indústrias de Fabricação de Etanol e Açúcar no Estado de Goiás (Sifaeg/Sifaçúcar), foi realizada a IV Mostra Sucroenergética Centro-Oeste (Sucroeste) e o Canal Sucroeste, seminário destinado para os profissionais do setor. (Com informações do site da Ffatia)

Sindicatos das Indústrias - Fieg Regional Anápolis

PDA

Curso aborda atendimento à fiscalização do trabalho

A FIEG Regional Anápolis e os Sindicatos das Indústrias realizaram, com sucesso, mais um curso do Programa de Desenvolvimento Associativo (PDA), desenvolvido pela Confederação Nacional da Indústria (CNI), em parceria com a Federação. Desta vez, o tema abordado foi: “Como atender a fiscalização do trabalho?”.

Direcionado a empresários e representantes das indústrias, o curso foi ministrado pelo advogado Jorge Cavalcanti Boucinhas Filho, que é Mestre e Doutor em Direito do Trabalho pela Universidade de São Paulo (USP) e Pós-Doutor em direito pela Universidade de Nantes, França. Consultor da CNI, ele trouxe para o curso uma explanação abrangente sobre a relação capital-



-trabalho-fiscalização.

O curso proporcionou conteúdo relacionado às boas práticas de atendimento ao fiscal do trabalho, possibilitando a identificação de oportunidades de aprimoramento na gestão das relações do trabalho na

empresa. Além disso, visou sensibilizar os participantes para a importância da ação empresarial coletiva, por meio dos sindicatos, para defender a simplificação e modernização das normas e procedimentos de fiscalização do trabalho.



Sindicatos das Indústrias - Fieg Regional Anápolis

IEL ANÁPOLIS

Convênio viabilizará vagas para estágio em Silvânia

O gerente da unidade do IEL em Anápolis, Fernando Nunes, reuniu-se com o vice-prefeito de Silvânia, Carlos José Mayer dos Santos e equipe técnica da Prefeitura para alocação de estagiários na Administração Municipal daquele município, sendo 100 vagas para início de 2015. O convênio será assinado nos próximos dias com a instituição.

Para o vice-prefeito José Mayer, com uma sociedade cada vez mais competitiva e globalizada, se torna imperativo buscar a excelência para conseguir e manter-se no mercado de trabalho. Dessa forma, o estágio nos órgãos do município irá contribuir para a formação de futuros profissionais dentro desse foco.



Segundo o gerente do IEL, Fernando Nunes, o objetivo é levar a todas as prefeituras dentro da área de atuação da regional e que fazem parte do mapa estratégico do IEL/GO, essa modalidade de convênio.

“Temos vários municípios que já

têm um programa de estágio arrojado, através do qual se proporciona o desenvolvimento acadêmico e, na outra ponta, a melhoria dos serviços públicos”, disse afirmando tratar-se de uma via de mão dupla, com ganho para todos.

EXPEDIENTE

FEDERAÇÃO DAS INDÚSTRIAS DO ESTADO DE GOIÁS

Pedro Alves de Oliveira
Presidente

FIEG REGIONAL ANÁPOLIS

Wilson de Oliveira
PRESIDENTE

Patrícia Oliveira
Coordenadora Administrativa

Contatos

Rua Eng. Roberto Mange, 239-A
Bairro Jundiá
Anápolis - Goiás
CEP: 75.113-630
62 3324-5768 / 3311-5565
fieg.regional@sistemafieg.org.br

Claudius Brito- Jornalista Responsável

SINDICATOS DAS INDÚSTRIAS

Wilson de Oliveira
Sindicato das Indústrias de
Alimentação de Anápolis (SindAlimentos)
www.sindalimentosgo.com.br

Álvaro Otávio Dantas Maia
Sindicato das Indústrias da Construção e do
Mobiliário de Anápolis (SICMA)
www.sicmago.com.br

Robson Peixoto Braga
Sindicato das Indústrias Metalúrgicas,
Mecânicas e de Material
Elétrico de Anápolis (SIMMEA)
www.simmeago.com.br

Jair Rizzi
Sindicato das Indústrias do
Vestuário de Anápolis (SIVA)
www.sivago.com.br

Henrique W. Morg de Andrade
Sindicato das Indústrias
Cerâmicas do Estado de Goiás
(SINDICER/GO)
www.sindicergo.com.br

Heribaldo Egídio da Silva - Presidente
Marçal H. Soares - Presidente Executivo
Sindicato das Indústrias Farmacêuticas
no Estado de Goiás (SINDIFARGO)
www.sindifargo.com.br

Sindicatos das Indústrias - Fieg Regional Anápolis

SIMMEA

Convenção Coletiva de Trabalho é debatida



O Sindicato das Indústrias Metalúrgicas, Mecânicas e de Material Elétrico de Anápolis (SIMMEA) realizou, no último dia 05/11, uma assembleia geral extraordinária com o objetivo de autorizar a diretoria a iniciar a negociação da Convenção Coletiva de Trabalho de 2015 com o sindicato laboral.

Durante a reunião, o presidente do SIMMEA, Robson Peixoto Braga, franqueou a palavra para que os empresários presentes pudessem tecer seus comentários em relação à Convenção Coletiva. Ele ressaltou ser fundamental a importância dos empresários, pois as definições da CCT-2015 refletem para todo o setor.

Além do que, disse, quanto mais unida a representação patronal, maior força ela terá nas negociações.

Robson Peixoto ressaltou que espera manter com a representação laboral um diálogo de alto nível, buscando um acordo que seja bom tanto para os trabalhadores como para os empregadores.

Ensino Médio + Curso Técnico
sesi senai

Gratuito exclusivamente para trabalhador da indústria e seus dependentes.

Sindicatos das Indústrias - Fieg Regional Anápolis

APRENDIZAGEM

Fiscalização eletrônica para inserção de aprendizes

A Secretaria de Inspeção do Trabalho – SIT publicou no Diário Oficial da União do dia 31 de outubro último, a Instrução Normativa nº 113, que acrescenta dispositivo à Instrução Normativa nº 97/2012, relativa à fiscalização da inserção de aprendizes. A IN abre a possibilidade da fiscalização eletrônica, para ampliar o número de empresas alcançadas e, assim, aumentar a inserção de aprendizes.

Segundo a SIT, em 2013 foram inseridos 160.256 aprendizes a partir

de ações dos Auditores-Fiscais do Trabalho. Em 2014, até o mês de setembro, foram 127.718. Entre 2003 e 2014, o número já chega perto de um milhão de aprendizes inseridos sob ação fiscal: 929.115.

A empresa notificada deverá apresentar, via e-mail, a imagem da ficha, folha, do livro ou tela do sistema eletrônico de registro de empregado comprovando o registro do aprendiz; a imagem do contrato de aprendizagem firmado entre a empresa e o aprendiz, com a anuência

da entidade formadora; a imagem da declaração de matrícula do aprendiz no curso de aprendizagem emitida pela entidade formadora; comprovante, em meio digital, de entrega do Cadastro Geral de Empregados e Desempregados (Caged) referente à contratação dos aprendizes e demais documentos solicitados pelos Auditores-Fiscais do Trabalho. Esses documentos serão cruzados com as informações dos demais sistemas utilizados na fiscalização trabalhista.

Veja a íntegra da IN 113:

SECRETARIA DE INSPEÇÃO DO TRABALHO

INSTRUÇÃO NORMATIVA Nº 113, DE 30 DE OUTUBRO DE 2014

Dispõe sobre a fiscalização eletrônica da aprendizagem.

O SECRETÁRIO DE INSPEÇÃO DO TRABALHO, no exercício da competência prevista nos incisos I e XIII do art. 1º, do Anexo VI, da Portaria n.º 483, de 15 de setembro de 2004, bem como no art. 7º do Decreto n.º 4.552, de 27 de dezembro de 2002, com alterações do Decreto n.º 4.870, de 30 de outubro de 2003, resolve:

Art. 1º Acrescentar o art. 25-A na Instrução Normativa n.º 97, de 30 de

julho de 2012, publicado no Diário Oficial da União de 31 de julho de 2012, Seção 1, págs. 73 a 75, conforme se segue:

“Art. 25-A Poderá ser adotada a fiscalização na modalidade eletrônica para ampliar a abrangência da fiscalização da aprendizagem.

§1º Na fiscalização eletrônica as empresas serão notificadas, via postal, para apresentar documentos em meio eletrônico que serão confrontados com dados dos sistemas oficiais do Ministério do Trabalho e Emprego, visando comprovação da efetiva contratação dos aprendizes, nos termos do art. 429 da CLT.

§2º A empresa sujeita à contratação de aprendizes deverá apresentar em meio eletrônico, via e-mail, os seguintes documentos:

a) imagem da ficha, folha do livro ou tela do sistema eletrônico de registro de empregados comprovando o registro do aprendiz;

b) imagem do contrato de aprendizagem firmado entre empresa e o aprendiz, com a anuência/intervenção da entidade formadora;

c) imagem da declaração de matrícula do aprendiz no curso de aprendizagem emitida pela entidade formadora;

d) comprovante em meio digital de entrega do CAGED referente à contratação dos aprendizes;

e) outros dados referentes à ação fiscal, solicitados pelo AFT notificante.”

Art. 2º Esta Instrução Normativa entra em vigor na data de sua publicação.

PAULO SÉRGIO DE ALMEIDA

Sindicatos das Indústrias - Fieg Regional Anápolis

CONVITE

CIPA 

Toda empresa deve ter!



Você, empresário, sabe qual é sua atribuição em relação ao funcionamento da Comissão Interna de Prevenção de Acidentes - Cipa?

A Norma NR-05 dispõe que, compete ao empregador proporcionar aos membros da Cipa os meios necessários ao efetivo desempenho de suas atribuições, garantindo tempo suficiente para a realização das tarefas de cipeiros constantes do plano de trabalho prevencionista.

Para agregar informação sobre o assunto às empresas participantes do Programa de Qualificação de Fornecedores (PQF), em Anápolis, o Instituto Euvaldo Lodi (IEL Goiás), convida para o curso **Prevenção de Acidentes para Componentes da Cipa**.

Conteúdo:

- Motivação para cipeiros
- Estudo do ambiente das condições de trabalho e dos riscos originados no processo produtivo
- Metodologia de investigação e análise de acidentes e doenças do trabalho; noções sobre acidentes e doenças do trabalho decorrentes da exposição aos riscos existentes na empresa; noções sobre a Síndrome da Imunodeficiência Adquirida - AIDS
- Medidas de prevenção; noções sobre as legislações trabalhista e previdenciária relativas à segurança e saúde no trabalho
- Princípios gerais de higiene no trabalho e de medidas de controle de risco; organização da Cipa
- Atribuições da Comissão, noções de Primeiros Socorros e de prevenção e combate a incêndio; NR-5

Data: de 24 a 26 de Novembro de 2014

Horário: das 13 às 18h

Local: Faculdade de Tecnologia Senai Roberto Mange – Anápolis-GO

Consultor: Flávio Lourenço de Sousa

Graduado em Administração/Faculdade Anhanguera; Técnico em Saúde e Segurança do Trabalho/Senai; Especialista em constituição de Cipa, Brigada de Incêndio, Primeiros Socorros, Sipat, implantação de PPRA/PCMSO; Consultor do IEL Goiás.

Investimento: R\$ 200,00 (por pessoa)

Incluso material didático, coffee-break, certificado de participação

Informações (62) 3311-1735 / 9980-2406
E-mail: fernando.iel@sistemafieg.org.br



Sindicatos das Indústrias - Fieg Regional Anápolis

COMVIX

Prêmio Nacional de **Inovação**
é para empresas que transformam
grandes ideias
em desenvolvimento
e competitividade.



 **Prêmio Nacional de Inovação**
Edição 2014/2015

É hora de mostrar como sua empresa está inovando. Não perca tempo, participe!

Inscrições até o dia 7 de dezembro.

INSCREVA-SE